



RELATÓRIO DE AUDITORIA 03/2014 - NACOP

1 INTRODUÇÃO

Trata-se de relatório de auditoria prevista no Plano Anual de Controle Interno para o exercício de 2014 desta Secretaria, para verificar a evidenciação dos atos e fatos contábeis que se realiza por meio dos demonstrativos contábeis.

Os demonstrativos contábeis apresentam a situação financeira, patrimonial e orçamentária do Órgão, e compreendem os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos no art. 101¹ da Lei nº 4.320, de 1964, e na Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133, de 2008.

1.1 Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a confiabilidade e adequabilidade dos demonstrativos contábeis apresentados pela Câmara dos Deputados no exercício de 2013, tendo por base normativos atinentes ao tema em análise.

O escopo da auditoria foi definido na verificação dos aspectos relacionados com a aderência às normas (*compliance*). Os testes e exames realizados apuraram a consistência das informações contábeis apresentadas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Os dados considerados e os procedimentos de teste encontram-se registrados nos papéis de trabalho pertinentes.

1.2 Metodologia

A execução da auditoria compreendeu o mapeamento e análise dos procedimentos de elaboração dos demonstrativos, a conferência e a conciliação dos saldos contábeis, tendo por guia os procedimentos normatizados pela STN nas macrofunções Siafi 020318 – Encerramento do Exercício, 020319 – Demonstrações Contábeis e 021140 – Reconhecimentos de Passivos.

¹ Art. 101. Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo os Anexos números 12, 13, 14 e 15 e os quadros demonstrativos constantes dos Anexos números 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 e 17.



2 ANÁLISE

Os demonstrativos contábeis são relatórios que tornam pública a situação econômico-financeira, orçamentária e patrimonial da Casa, cada um com enfoque diferenciado. Assim, o exame foi direcionado de forma individual, resultando nas seguintes observações.

2.1 Balanço Patrimonial

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (2013, parte II, p.13):

“Patrimônio público é o conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador e represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações”.

A finalidade do Balanço Patrimonial é refletir de maneira qualitativa e quantitativa o patrimônio da entidade. Nos termos do art. 105 da Lei 4.320/64, a estrutura do Balanço Patrimonial no setor público é segregada em subgrupos representativos de bens e direitos – Ativo Financeiro e Ativo não Financeiro; obrigações – Passivo Financeiro e Passivo não Financeiro; e atos ou fatos potenciais que possam vir a afetar o patrimônio – Ativo e Passivo Compensados.

No Balanço Patrimonial (Anexo A), verifica-se que há equilíbrio entre os valores apresentados no Ativo e Passivo, incluindo as contas de compensação. O saldo do superávit financeiro do exercício é compatível com o constante da Demonstração das Disponibilidades por Fonte de Recursos. Não houve registro de passivos sem a devida cobertura orçamentária, nos termos da macrofunção Siafi 021140 – Reconhecimentos de Passivos.

O resultado patrimonial do período (diferença entre ativos e passivos) foi um superávit de R\$ 120.482.406,43, valor compatível com o apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.2 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (Anexo B) deve evidenciar a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte, conforme preconizado no art. 103 da Lei 4.320/64.

As receitas da Câmara dos Deputados são compostas, em sua maioria, de transferências de numerário realizadas pelo Tesouro Nacional em consonância com



CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional
Assunto: Auditoria de Evidenciações Contábeis.

os montantes previstos na lei de meios. Ocorrem, ainda que em montante menor, as receitas próprias, geridas pelo Fundo Rotativo da Câmara dos Deputados.

A análise do Balanço Financeiro de acordo com as normas da STN demonstra que os montantes das receitas e despesas orçamentárias coincidem com os valores apresentados na Demonstração das Variações Patrimoniais e no Balanço Orçamentário. Além disso, os saldos das disponibilidades do exercício anterior e para o exercício seguinte estão de acordo com os evidenciados no Balanço Patrimonial.

Do lado dos dispêndios ficou demonstrada a suficiência de recursos para a inscrição dos restos a pagar do exercício atual, conforme prevê a macrofunção Siafi 020317 – Restos a Pagar e o art. 42 da LRF².

2.3 Balanço Orçamentário

Esse demonstrativo tem por finalidade evidenciar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, de acordo com o que prevê o art. 102 da Lei 4.320/64.

O Balanço Orçamentário da Câmara (Anexo C) apresentou excesso de arrecadação³ no montante de R\$ 232.704.480,51.

Com relação à execução das despesas, o demonstrativo apresentou uma economia de despesas, tanto correntes como de capital, na ordem de R\$ 288.346.703,10.

As receitas realizadas estão evidenciadas no Balanço Orçamentário pelos seus totais líquidos, já excluídas as deduções (restituições e retificações de receitas). Essas receitas também constam da Demonstração das Variações Patrimoniais e do Balanço Financeiro pelos valores brutos, sendo que há compatibilidade entres os valores após a devida conciliação.

2.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), de acordo com a Lei 4.320/64, art. 104, evidenciará as alterações, quantitativas ou qualitativas, verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

A Resolução CFC 1.133/08 – Demonstrações Contábeis define que variações decorrem de transações quantitativas, que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e qualitativas, que alteram a composição dos elementos

² Art. 42. É vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito.

³ Situação na qual o valor das receitas previstas é menor que o valor das receitas arrecadadas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional
Assunto: Auditoria de Evidenciações Contábeis.

patrimoniais sem alterar o patrimônio. Dessa forma, o resultado patrimonial é uma confrontação entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

As variações ativas totalizaram R\$ 5.696.799.354,87, refletindo, essencialmente, as transferências orçamentárias recebidas e outros acréscimos patrimoniais, conforme detalhamento no Anexo D. Pelo lado das variações passivas, as despesas orçamentárias e o resultado extraorçamentário representaram um montante de R\$ 5.576.316.948,14, valor que, acrescido do resultado patrimonial superavitário de R\$ 120.482.406,73 confere equilíbrio ao demonstrativo em foco. Esse resultado foi transferido para o Balanço Patrimonial quando do encerramento do exercício, conforme previsto no item 3.4.2.4 da macrofunção Siafi 020319 – Demonstrações Contábeis.

3 CONCLUSÃO

A análise dos demonstrativos contábeis apresentados no Siafi pela Câmara dos Deputados, considerado o escopo e objetivo da auditoria, permite concluir que essas peças observam as normas de elaboração exaradas pelo Órgão Central de Contabilidade da União e representam o resultado das operações relacionadas às origens e aplicações de recursos pelo Órgão, e expressam adequadamente as situações orçamentária, financeira e patrimonial da Casa.

Cumpram ainda oferecer agradecimentos aos servidores do Defin pelo atendimento dispensado à equipe de auditoria, que se mostrou decisivo no andamento dos serviços.

Brasília, 8 de agosto de 2014.

Analista Legislativo



CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional
Assunto: Auditoria de Evidenciações Contábeis.

Anexo A

BALANÇO - PATRIMONIAL			
	EXERCÍCIO		EXERCÍCIO
ATIVO	2013	PASSIVO	2013
ATIVO	3.269.429.481,03	PASSIVO	3.269.429.481,03
ATIVO FINANCEIRO	1.586.911.194,90	PASSIVO FINANCEIRO	822.570.614,51
DISPONIVEL	1.480.831,05	DEPOSITOS	31.115.660,77
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	1.480.831,05	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	31.115.660,77
CREDITOS EM CIRCULACAO	1.585.430.363,85	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	613.750.381,29
CREDITOS A RECEBER	3.048,08	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	210.075,40
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	1.585.270.816,77	PESSOAL A PAGAR - DE EXERC.ANT	210.075,40
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO	156.499,00	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0
ATIVO NAO FINANCEIRO	851.989.645,22	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	613.540.285,63
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	17.120.079,89	A LIQUIDAR	403.634.604,05
CREDITOS EM CIRCULACAO	11.809.199,33	EM LIQUIDACAO	209.905.681,58
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RE	-156.499,00	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	20,26
CREDITOS ADMINISTRATIVOS	197.361,94	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	177.234.244,66
DIVERSOS RESPONSAVEIS	1.002.867,90	VALORES DIFERIDOS	177.234.244,66
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	7.825.965,98	PASSIVO FINANCEIRO A LONGO PRAZO	470.327,79
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	4.199.289,30	DEPOSITOS EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	470.327,79
PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSO	-1.259.786,79	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-403.628.477,42
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	5.077.693,91	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-403.634.604,05
ESTOQUES	5.077.693,91	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	233.186,65	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS	-403.634.604,05
DESPESAS ANTECIPADAS	233.186,65	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	6.126,63
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	15.829.736,30	OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	6.126,63
CREDITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	15.829.736,30	OBRIGACOES A PAGAR	6.126,63
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.329.009,20	PASSIVO REAL	418.942.137,09
CREDITOS A RECEBER	12.100.000,00	PATRIMONIO LIQUIDO	2.019.958.703,03
PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSO	-1.599.272,90	PATRIMONIO/CAPITAL	1.892.453.805,45
PERMANENTE	819.039.829,03	PATRIMONIO	1.892.453.805,45
IMOBILIZADO	814.388.692,73	AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	7.022.490,85
BENS MOVEIS E IMOVEIS	842.793.631,50	RESULTADOS ACUMULADOS	0
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-28.404.938,77	RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0
INTANGIVEL	4.651.136,30	AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0
ATIVO REAL	2.438.900.840,12	RESULTADO DO PERIODO	120.482.406,73
ATIVO COMPENSADO	830.528.640,91	SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	2.438.900.840,12
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	830.528.640,91	SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-2.318.418.433,39
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E BENS	2.176.186,21	PASSIVO COMPENSADO	830.528.640,91
GARANTIAS DE VALORES	41.485.837,92	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	830.528.640,91
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	0,11	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESERVA	2.176.186,21
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	786.866.616,67	VALORES EM GARANTIA	41.485.837,92
		DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	0,11
		DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	786.866.616,67

Fonte: Siafi Operacional



CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional
Assunto: Auditoria de Evidenciações Contábeis.

Anexo B

BALANCO - FINANCEIRO			
	EXERCICIO		EXERCICIO
INGRESSOS	2013	DISPENDIOS	2013
INGRESSOS	7.121.812.678,84	DISPENDIOS	7.121.812.678,84
RECEITAS CORRENTES	360.574.458,36	DESPESAS CORRENTES	4.606.812.697,26
RECEITA PATRIMONIAL	350.517.992,15	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.403.039.915,15
RECEITA DE SERVICOS	49.206,96	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	821.905.881,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.007.259,25	TRANSFERENCIAS A ESTADOS E MUNICIPIOS	72.214,76
RECEITAS DE CAPITAL	1.373.102,00	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	357.590,02
ALIENACAO DE BENS	1.373.102,00	OUTRAS DESPESAS	821.476.076,25
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	0	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	381.866.901,08
DEDUCOES DA RECEITA	-8.395.332,85	DESPESAS DE CAPITAL	88.656.770,64
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	4.862.828.716,43	INVESTIMENTOS	88.654.270,64
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	4.862.811.925,00	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	2.500,00
COTA RECEBIDA	4.692.697.632,09	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	177.623.230,28
REPASSE RECEBIDO	5.000,00	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	177.234.244,66
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	170.109.292,91	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	177.234.244,66
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	16.791,43	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	388.985,62
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	0	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	0
RECEBIMENTO DE TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	0	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	16.791,43	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	388.985,62
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	1.904.126.246,54	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	2.247.239.149,61
VALORES EM CIRCULACAO	1.022.343.020,18	VALORES EM CIRCULACAO	1.585.628.924,14
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	1.021.848.046,83	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	1.585.427.315,77
CREDITOS TRIBUTARIOS	17.923,56	CREDITOS TRIBUTARIOS	0
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	6.722,00	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	3.048,08
OUTROS CREDITOS	6.722,00	OUTROS CREDITOS	3.048,08
RECURSOS VINCULADOS	470.327,79	RECURSOS VINCULADOS	198.560,29
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	177.234.244,66	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	170.109.292,91
VALORES DIFERIDOS	177.234.244,66	VALORES DIFERIDOS	170.109.292,91
DEPOSITOS	31.115.660,77	DEPOSITOS	5.445.130,46
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	31.115.660,77	CONSIGNACOES	0
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	673.275.524,08	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	5.445.130,46
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	210.075,40	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	0
RESTOS A PAGAR	673.065.428,42	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	485.660.511,67
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	403.634.604,05	FORNECEDORES	0
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	209.905.681,58	DE EXERCICIOS ANTERIORES	0
CANCELADO	59.525.142,79	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	390.590,84
VALORES EM TRANSITO	20,26	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	485.268.622,98
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	157.796,85	VALORES EM TRANSITO	1.297,85
INCORPORACAO DE DIREITOS	156.499,00	OUTROS DEBITOS	0
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	156.499,00	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	395.290,43
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	1.297,85	BAIXA DE DIREITOS	378.499,00
EXERCICIOS ANTERIORES	1.297,85	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	378.499,00
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	1.305.488,36	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	16.791,43
OUTRAS DISPONIBILIDADES	1.305.488,36	OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	16.791,43
		DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	1.480.831,05
		OUTRAS DISPONIBILIDADES	1.480.831,05

Fonte: Siafi Operacional



CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional
Assunto: Auditoria de Evidenciações Contábeis.

Anexo C

BALANÇO - ORÇAMENTARIO				
RECEITAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	ARRECADACAO
RECEITAS CORRENTES	120.777.626,00	120.777.626,00	352.179.125,51	-231.401.499,51
RECEITAS PATRIMONIAIS	111.167.603,00	111.167.603,00	342.125.173,30	-230.957.570,30
RECEITAS DE SERVICOS	46.614,00	46.614,00	49.206,96	-2.592,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.563.409,00	9.563.409,00	10.004.745,25	-441.336,25
RECEITAS DE CAPITAL	70.121,00	70.121,00	1.373.102,00	-1.302.981,00
ALIENACAO DE BENS	70.121,00	70.121,00	1.373.102,00	-1.302.981,00
SUBTOTAL I	120.847.747,00	120.847.747,00	353.552.227,51	-232.704.480,51
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0	333.333,00	0	333.333,00
EXCESSO DE ARRECADACAO	0	36.666.667,00	0	36.666.667,00
TOTAL	120.847.747,00	157.847.747,00	353.552.227,51	-195.704.480,51
DEFICIT TOTAL	0	0	4.341.917.240,39	-4.341.917.240,39
TOTAL GERAL	120.847.747,00	157.847.747,00	4.695.469.467,90	-4.537.621.720,90
DESPESAS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA/EXCESSO
CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENTARES	4.974.026.365,00	4.974.031.365,00	4.688.415.527,16	285.615.837,84
DESPESAS CORRENTES	4.715.997.684,00	4.754.002.684,00	4.606.812.697,26	147.189.986,74
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.908.582.964,00	3.908.582.964,00	3.781.898.746,35	126.684.217,65
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	807.414.720,00	845.419.720,00	824.913.950,91	20.505.769,09
DESPESAS DE CAPITAL	258.028.681,00	220.028.681,00	81.602.829,90	138.425.851,10
INVESTIMENTOS	258.028.681,00	220.028.681,00	81.602.829,90	138.425.851,10
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0	9.784.806,00	7.053.940,74	2.730.865,26
DESPESAS DE CAPITAL	0	9.784.806,00	7.053.940,74	2.730.865,26
INVESTIMENTOS	0	9.784.806,00	7.053.940,74	2.730.865,26
SUBTOTAL I	4.974.026.365,00	4.983.816.171,00	4.695.469.467,90	288.346.703,10
TOTAL	4.974.026.365,00	4.983.816.171,00	4.695.469.467,90	288.346.703,10
TOTAL GERAL	4.974.026.365,00	4.983.816.171,00	4.695.469.467,90	288.346.703,10

Fonte: Siafi Operacional



CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional
Assunto: Auditoria de Evidenciações Contábeis.

Anexo D

BALANCO - VARIACAO PATRIMONIAL			
	EXERCICIO		EXERCICIO
VARIACOES ATIVAS	2013	VARIACOES PASSIVAS	2013
VARIACOES ATIVAS	5.696.799.354,87	VARIACOES PASSIVAS	5.696.799.354,87
ORCAMENTARIAS	5.364.647.101,54	ORCAMENTARIAS	4.874.704.883,65
RECEITAS CORRENTES	360.574.458,36	DESPESAS CORRENTES	4.606.812.697,26
RECEITA PATRIMONIAL	350.517.992,15	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.403.039.915,15
RECEITA DE SERVICOS	49.206,96	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	821.905.881,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.007.259,25	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMEN	381.866.901,08
RECEITAS DE CAPITAL	1.373.102,00	DESPESAS DE CAPITAL	88.656.770,64
ALIENACAO DE BENS	1.373.102,00	INVESTIMENTOS	88.654.270,64
DEDUCOES DA RECEITA	-8.395.332,85	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMEN	2.500,00
INTERFERENCIAS ATIVAS	4.862.811.925,00	INTERFERENCIAS PASSIVAS	177.234.244,66
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDA	4.862.811.925,00	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONC	177.234.244,66
COTA RECEBIDA	4.692.697.632,09	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	177.234.244,66
REPASSE RECEBIDO	5.000,00	MUTACOES PASSIVAS	2.001.171,09
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	170.109.292,91	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	2.001.171,09
MUTACOES ATIVAS	148.282.949,03	ALIENACAO DE BENS	1.326.340,01
INCORPORACOES DE ATIVOS	48.484.972,49	LIQUIDACAO DE CREDITOS	674.831,08
AQUISICOES DE BENS	20.094.967,34	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	701.612.064,49
INCORPORACAO DE CREDITOS	27.948.329,10	INTERFERENCIAS PASSIVAS	1.553.516,33
GASTOS E DESPESAS DIFERIDAS	441.676,05	TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES	993.831,90
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	99.797.976,54	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONC	0
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	332.152.253,33	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	559.684,43
INTERFERENCIAS ATIVAS	1.181.322,14	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	700.058.548,16
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES REC	993.831,90	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	377.539.229,08
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDA	0	BAIXA DE BENS IMOVEIS	2.624.766,28
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	187.490,24	BAIXA DE BENS MOVEIS	14.978.286,76
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	330.970.931,19	BAIXA DE BENS INTANGIVEIS	14.609,08
INCORPORACOES DE ATIVOS	53.010.607,83	BAIXA DE DIREITOS	359.921.566,96
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	12.350.012,71	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITO	19.414.455,33
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	19.709.172,72	DESVALORIZACAO DE BENS	0
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	1.027.830,37	AJUSTES DE CREDITOS	1.507.234,62
INCORPORACAO DE DIREITOS	19.923.592,03	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUS	17.907.220,71
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	2.771.758,45	INCORPORACAO DE PASSIVOS	303.104.863,75
REAVALIACOES DE BENS	65.942,51	RESULTADO PATRIMONIAL	120.482.406,73
AJUSTES DE CREDITOS	2.705.815,94	SUPERAVIT	120.482.406,73
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	275.188.564,91		
DEFICIT	0		

Fonte: Siafi Operacional



CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional
Assunto: Auditoria de Evidenciações Contábeis.

Anexo E

BALANÇO - DEMONSTRAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	
	EXERCÍCIO
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	2013
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	1.480.831,05
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	1.480.831,05
OUTRAS CONTAS BANCARIAS	1.480.831,05
	EXERCÍCIO
COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	2013
COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	1.480.831,05
CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	-1.585.430.363,85
CREDITOS A RECEBER	-1.585.430.363,85
CREDITOS TRIBUTARIOS	0
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-1.585.427.315,77
LIMITE DE SAQUE C/V INCULCAÇÃO DE PAGAMENT	-1.585.270.816,77
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-156.499,00
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	-3.048,08
CREDITOS A RECEBER - FOLHA DE PAGAMENTO	-3.048,08
DEPOSITOS	31.115.660,77
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	31.115.660,77
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	613.750.381,29
OBRIGAÇÕES A PAGAR	613.750.361,03
PESSOAL A PAGAR	210.075,40
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	210.075,40
RESTOS A PAGAR	613.540.285,63
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	403.634.604,05
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	209.905.681,58
VALORES EM TRANSITO EXIGÍVEIS	20,26
SAQUE POR CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	20,26
VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	177.234.244,66
RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	177.234.244,66
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	470.327,79
DEPOSITOS EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	470.327,79
SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	764.340.580,39
DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	941.418.326,05
DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	156.499,00
LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	156.499,00
DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-177.234.244,66
DISPONIBILIDADE DE COTA DIFERIDA RECEBIDA	-177.234.244,66



CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional
Assunto: Auditoria de Evidenciações Contábeis.

Em /08/2014.

De acordo.

Ao senhor Secretário de Controle Interno, sugerindo o encaminhamento à Diretoria-Geral para conhecimento e providências que se fizerem necessárias.

Chefe de Núcleo

Em /08/2014.

De acordo com os termos do relatório.

À **Diretoria-Geral**, acompanhando a proposta de encaminhamento do Núcleo de Auditoria Contábil e Operacional.

Secretário de Controle Interno